



IPIRANGA

OXITENO

ULTRACARGO

ULTRAGAZ

São Paulo, 11 de novembro de 2009 – A **Ultrapar Participações S.A.** (BMF&BOVESPA: UGPA4 / NYSE: UGP), empresa com atuação nos setores de distribuição de combustíveis (Ultragaz/Ipiranga), químico (Oxiteno) e de logística para graneis líquidos (Ultracargo), anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2009.

Teleconferência de Resultados

Teleconferência Nacional / APIMEC

13 de novembro de 2009

12h30 (horário de Brasília)

Local: Hotel Unique (Sala Tavarua)

São Paulo - SP

Telefone para conexão: +55 11 2188 0188

Código: Ultrapar

Teleconferência Internacional

13 de novembro de 2009

15h00 (horário de Brasília)

Participantes Brasil: 0800 891 9722

Participantes EUA: +1 800 418 6854

Participantes Internacionais: +1 973 200 3114

Código: Ultrapar

Contato RI

E-mail: invest@ultra.com.br

Telefone: + 55 11 3177-7014

Website: www.ultra.com.br

Ultrapar Participações S.A.

UGPA4 = R\$ 71,41/ação

UGP = US\$ 40,17/ADR

(30/09/09)



Apresentamos mais um trimestre de evolução positiva nos resultados, com crescimento expressivo no EBITDA e no lucro líquido em comparação ao terceiro trimestre de 2008 e segundo trimestre de 2009. Avançamos também na implementação do nosso plano de negócios da Texaco, tendo concluído com sucesso a integração dos sistemas da Texaco e da Ipiranga.

- EBITDA DA ULTRAPAR ATINGE R\$ 371 MILHÕES, 39% E 16% ACIMA DO 3T08 E DO 2T09, RESPECTIVAMENTE
- LUCRO LÍQUIDO DA ULTRAPAR ATINGE R\$ 133 MILHÕES, 9% E 43% ACIMA DO 3T08 E 2T09, RESPECTIVAMENTE
- STANDARD & POOR'S ELEVA O RATING DA ULTRAPAR PARA O GRAU DE INVESTIMENTO

“Decorrido praticamente um ano desde o início da crise financeira mundial, apresentamos resultados crescentes pelo quarto trimestre consecutivo, fruto da resiliência de nossos negócios e da captura dos benefícios dos investimentos realizados. A consistência na evolução de resultados e os ganhos da maior escala operacional e administrativa, aliados à nossa gestão financeira prudente, nos permitiu obter o rating de grau de investimento também da Standard & Poor's. Esses elementos reforçam nossa trajetória de crescimento sustentado de valor, demonstrado ao longo destes 10 anos como empresa de capital aberto.”

Pedro Wongtschowski – Presidente



3º trimestre de 2009

Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

Padrões e critérios aplicados na preparação das informações

As demonstrações financeiras da Ultrapar para o exercício findo em 30 de setembro de 2009 foram preparadas de acordo com as diretrizes contábeis da Lei das Sociedades por Ações, sendo adotadas as alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09 (antiga Medida Provisória 449/08) e pelas normas, instruções e orientações da CVM que as regulamentaram. Com a finalidade de proporcionar a comparabilidade das demonstrações financeiras, as informações referentes aos nove meses e terceiro trimestre de 2008 apresentadas neste documento contemplam as referidas alterações contábeis, e portanto diferem dos valores reportados anteriormente nas respectivas divulgações de resultados. Para permitir o entendimento dos efeitos da nova legislação, as páginas 15 e 16 contêm demonstrativos dos impactos decorrentes das alterações contábeis introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09 sobre as principais contas das demonstrações financeiras dos nove meses e terceiro trimestre de 2008 em comparação aos valores divulgados anteriormente. Informações adicionais referentes às alterações decorrentes da nova legislação estão disponíveis nas notas explicativas 2 e 3 das demonstrações financeiras auditadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e das demonstrações financeiras trimestrais de 31 de março de 2009, 30 de junho de 2009 e 30 de setembro de 2009, disponíveis no *website* da Ultrapar (www.ultra.com.br).

Em separado, no 1T09 a Ultragas procedeu a uma reclassificação dos volumes vendidos entre os segmentos envasado e granel, refletindo a atual estrutura e responsabilidade gerencial entre geografias e segmentos. Tal reclassificação entre segmentos corresponde a aproximadamente 1% do volume e da receita líquida total da Ultragas de 2008. Para manter a comparabilidade, as informações de volume e da receita líquida da Ultragas dos segmentos envasado e granel apresentadas neste documento e no *website* da companhia foram reclassificadas retroativamente ao 1T08 com base no novo critério adotado.

Exceto quando indicado, os valores incluídos neste documento são apresentados em R\$ milhões e, portanto sujeitos a arredondamentos. Como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

Efeito das aquisições – União Terminais

Em junho de 2008 a Ultrapar assinou contrato para aquisição da União Terminais e Armazéns Gerais Ltda. (“União Terminais”), empresa de armazenagem e movimentação de líquidos então pertencente à Unipar – União das Indústrias Petroquímicas S.A. com operações nos portos de Santos, Rio de Janeiro e Paranaguá (neste último através de participação de 50% na União/Vopak Armazéns Gerais Ltda). Em outubro de 2008 a Ultrapar comunicou ao mercado o fechamento da compra referente aos terminais de Santos e Rio de Janeiro e em novembro de 2008 a conclusão da aquisição referente ao terminal de Paranaguá. Os resultados das empresas adquiridas passaram a constar das demonstrações financeiras da Ultrapar após os respectivos fechamentos. As demonstrações financeiras da Ultrapar em períodos anteriores ao 4T08 não incluem os resultados das empresas adquiridas. O valor da aquisição totalizou R\$ 519 milhões, já incluída a assunção de dívida líquida no valor de R\$ 32 milhões.

Efeito das aquisições – Texaco

Em agosto de 2008 a Ultrapar anunciou a assinatura de contrato para a aquisição dos negócios de distribuição de combustíveis da Texaco no Brasil. Em 31 de março de 2009 a Ultrapar realizou a liquidação financeira da aquisição da Texaco com o desembolso de R\$ 1.106 milhões, em adição ao depósito de US\$ 38 milhões realizado a favor da Chevron em agosto de 2008. Os resultados da Texaco passaram a ser consolidados pela Ultrapar nas suas demonstrações financeiras a partir de 01 de abril de 2009. As demonstrações financeiras da Ultrapar em períodos anteriores ao 2T09 não incluem os resultados da Texaco.



3º trimestre de 2009

Para proporcionar melhor entendimento da evolução do resultado recorrente da Ipiranga, a tabela abaixo sumariza os resultados da Ipiranga no 2T09 e 3T09 excluindo as despesas não recorrentes relacionadas à conversão de postos Texaco para a marca Ipiranga e à integração das operações:

IPIRANGA
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	IPIRANGA EX-NÃO RECORRENTES	
	TRIMESTRE FINDO EM	
	SETEMBRO DE 2009	JUNHO DE 2009
Vendas líquidas	8.183,6	8.212,9
Custo dos serviços prestados	(7.742,2)	(7.780,5)
Lucro bruto	441,4	432,4
Despesas operacionais	(266,4)	(269,2)
Vendas e comerciais	(136,1)	(140,5)
Gerais e administrativas	(86,2)	(96,0)
Depreciação e amortização	(44,1)	(32,6)
Outros resultados operacionais	3,4	2,2
EBIT	178,4	165,4
EBITDA	224,7	200,1
Depreciação e amortização	46,3	34,7
Margem EBITDA (R\$/m ³)	47	43



3º trimestre de 2009

Resumo do 3º Trimestre de 2009

Dados Econômico-Financeiros Consolidados Ultrapar	3T09	3T08	2T09	Δ (%) 3T09v3T08	Δ (%) 3T09v2T09	9M09	9M08	Δ (%) 9M09v9M08
Receita Líquida	9.660	7.739	9.622	25%	0%	25.693	20.658	24%
Lucro Bruto	727	534	694	36%	5%	1.948	1.488	31%
Lucro Operacional	253	180	215	40%	18%	646	484	33%
EBITDA	371	267	321	39%	16%	966	744	30%
Lucro Líquido	133	122	93	9%	43%	318	322	(1%)
Lucro por ação ¹	1,00	0,91	0,70	9%	43%	2,37	2,41	(1%)

Valores em R\$ milhões (exceto LPA)

¹ Calculado a partir da média ponderada do número de ações ao longo do período, líquido das ações em tesouraria.

Dados Operacionais Ultragas	3T09	3T08	2T09	Δ (%) 3T09v3T08	Δ (%) 3T09v2T09	9M09	9M08	Δ (%) 9M09v9M08
Volume Total (mil tons)	425	433	401	(2%)	6%	1.190	1.210	(2%)
Envasado	298	294	281	1%	6%	836	830	1%
Granel	127	139	119	(8%)	7%	354	380	(7%)

Dados Operacionais Ipiranga	3T09	3T08	2T09	Δ (%) 3T09v3T08	Δ (%) 3T09v2T09	9M09	9M08	Δ (%) 9M09v9M08
Volume Total (mil m ³)	4.786	3.175	4.635	51%	3%	12.192	8.954	36%
Diesel	2.575	1.884	2.504	37%	3%	6.586	5.287	25%
Gasolina, Etanol e GNV	2.079	1.211	2.012	72%	3%	5.276	3.425	54%
Outros ²	132	80	120	65%	11%	330	241	37%

² Óleos combustíveis, querosene, lubrificantes e graxas

Dados Operacionais Oxiteno	3T09	3T08	2T09	Δ (%) 3T09v3T08	Δ (%) 3T09v2T09	9M09	9M08	Δ (%) 9M09v9M08
Volume Total (mil tons)	169	152	160	12%	6%	453	434	4%
<u>Composição por produto</u>								
Especialidades	155	131	139	18%	11%	409	387	6%
Glicóis	14	21	21	(31%)	(31%)	43	47	(7%)
<u>Composição por geografia</u>								
Vendas no Brasil	114	105	107	8%	6%	307	305	1%
Vendas no Mercado Externo	55	46	53	20%	5%	146	129	13%

Dados Operacionais Ultracargo	3T09	3T08	2T09	Δ (%) 3T09v3T08	Δ (%) 3T09v2T09	9M09	9M08	Δ (%) 9M09v9M08
Armazenagem efetiva ³ (mil m ³)	487	304	491	60%	(1%)	472	300	57%
Quilômetros rodados (milhões)	5,5	9,1	5,8	(39%)	(5%)	17,6	25,8	(32%)

³ Média mensal



3º trimestre de 2009

Indicadores Macroeconômicos	3T09	3T08	2T09	Δ (%)		9M09	9M08	Δ (%)
				3T09v3T08	3T09v2T09			9M09v9M08
Dólar Médio (R\$/US\$)	1,866	1,668	2,075	12%	(10%)	2,084	1,687	24%
Taxa de juros no período (CDI)	2,2%	3,2%	2,4%			7,6%	8,8%	
Inflação no período (IPCA)	0,6%	1,1%	1,3%			3,2%	4,8%	

Destaques

- **Aquisição da Texaco – andamento da integração das operações adquiridas** – Neste terceiro trimestre demos sequência ao processo de integração da Texaco, que se iniciou em 1º de abril de 2009. Em 1º de agosto de 2009 realizamos a integração dos sistemas de informação da Texaco com os da Ipiranga e Ultrapar, passando a operar o negócio de distribuição de combustíveis em um único sistema, etapa relevante para implantar o plano de sinergias operacionais e administrativas. Ainda nesta frente, concluímos em 03 de novembro de 2009 a incorporação societária da Texaco e Ipiranga, permitindo assim ganhos adicionais decorrentes da simplificação de estrutura.
- **Aquisição da Texaco – identificação da marca Ipiranga na rede adquirida** – Neste trimestre também avançamos no processo acelerado de conversão dos postos da rede adquirida para a marca Ipiranga, que consiste na alteração da identidade visual dos postos Texaco para os padrões dos postos Ipiranga, através de adesivagem, pintura e substituição de *banners*, entre outros. No terceiro trimestre de 2009, foram convertidos 226 postos e 120 lojas de conveniência e franquias, resultando em aproximadamente R\$ 9 milhões em despesas com conversão. De 1º de abril a 30 de setembro de 2009, 877 postos foram convertidos, equivalente a aproximadamente 65% dos postos adquiridos nas regiões Sul e Sudeste, com gastos médios de R\$ 33 mil por posto de serviço, totalizando R\$ 29 milhões no período. A previsão é de que mais de mil postos da rede adquirida terão sua marca substituída até o final de 2009. A mudança para a marca Ipiranga é um dos elementos da implementação do modelo de negócios da Ipiranga na rede adquirida.
- **Ultrapar obtém *investment grade* pela Standard & Poor's** – Em outubro de 2009, a agência de classificação de risco Standard & Poor's Ratings Services atribuiu a classificação (*rating*) BBB- em escala global e brAAA em escala local para Ultrapar, correspondentes ao grau de investimento (*investment grade*). De acordo com a Standard & Poor's, os *ratings* atribuídos à Ultrapar refletem a resiliência dos resultados baseada em marcas fortes e posições de liderança em distribuição de GLP e especialidades químicas; diversificação estratégica em distribuição de combustíveis com participação de mercado relevante; fluxo de caixa relativamente estável e perfil financeiro adequado. Este é o segundo *rating* correspondente ao grau de investimento atribuído à Ultrapar, que obteve sua primeira classificação em maio de 2008 pela agência de classificação de risco Moody's Investors Service.
- **Ultrapar recebe importantes reconhecimentos por criação de valor e práticas de governança** – A consistência na criação de valor e o aprimoramento contínuo das suas práticas de governança corporativa permitiram à Ultrapar reconhecimentos importantes do mercado de capitais neste segundo semestre de 2009. A Ultrapar recebeu da Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca) o prêmio Criação de Valor 2008, que é concedido à empresa que apresentar o maior índice de criação de valor em um exercício, levando em consideração a sustentabilidade dos resultados, controle de riscos, transparência, atuação social e ambiental. A Abrasca também concedeu à Ultrapar a segunda colocação no Prêmio Abrasca de Relatório Anual 2008, com menção honrosa na categoria "Análise de desempenho econômico-financeiro". Adicionalmente, a Ultrapar também foi premiada pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) na categoria "Inovação" do Prêmio IBGC de Governança Corporativa 2009, em função do desenvolvimento e implementação de um sistema integrado diferenciado de controles internos.



3º trimestre de 2009

Sumário Executivo dos Resultados do Trimestre

Durante o terceiro trimestre de 2009, tanto o varejo como a indústria mantiveram a tendência de retomada gradual do crescimento principalmente nos setores ligados à demanda interna e beneficiados por redução de impostos. Em adição, a maior disponibilidade de crédito, que em setembro de 2009 atingiu 46% do Produto Interno Bruto (PIB), patamar superior ao nível pré-crise de 39%, também contribuiu para a retomada do consumo interno. No cenário externo, o início da recuperação global elevou os preços das *commodities*, notadamente o petróleo, que ficou em US\$ 68/barril ao longo do 3T09, 16% acima do patamar médio do 2T09, e influenciou também o crescimento no fluxo de investimentos estrangeiros, acentuando ainda mais a tendência de apreciação do Real, que encerrou o período cotado a R\$1,78/US\$, 9% abaixo da taxa de encerramento do 2T09.

Com a continuidade da desoneração do IPI na venda de veículos e o retorno da disponibilidade de crédito para compras a prazo, a venda de veículos atingiu novo recorde histórico de 818 mil novos veículos leves no 3T09, 8% acima do 3T08 e o dobro do crescimento verificado entre primeiros semestres de 2009 e 2008. Por consequência, a frota brasileira continuou se expandindo, o que, aliado ao volume advindo da aquisição da Texaco, colaborou para um crescimento de 72% no volume de combustíveis para veículos leves (gasolina, etanol e GNV) da Ipiranga em relação ao 3T08. O crescimento do volume de diesel da Ipiranga foi de 37%, em função da agregação do volume da Texaco a partir de 1º de abril de 2009, parcialmente compensado pela redução do consumo associada ao desempenho da economia. O EBITDA consolidado da Ipiranga no 3T09 totalizou R\$ 199 milhões, 37% acima do 3T08. Excluindo as despesas não-recorrentes com a conversão dos postos da rede adquirida para a marca Ipiranga e com a integração das operações, o EBITDA da Ipiranga no 3T09 teria sido de R\$ 225 milhões, com uma margem EBITDA de R\$ 47/m³, R\$ 4/m³ superior à margem EBITDA ex-não recorrentes no 2T09.

A Ultragaz apresentou no 3T09 crescimento de 1% do volume vendido no segmento envasado e redução de 8% no segmento granel, reflexo de um contrato com prazo definido com um cliente de grande porte no 3T08, resultando em volume total vendido 1,8% menor que no 3T08. Apesar da redução no volume vendido, o EBITDA da Ultragaz atingiu R\$ 94 milhões no 3T09, 42% acima do 3T08, principalmente em função da recuperação das margens, para a qual contribuíram os programas de eficiência operacional implementados.

No terceiro trimestre de 2009, a Oxiteno apresentou crescimento de 12% no volume vendido em relação ao 3T08, com destaque para o crescimento de 18% no volume de especialidades químicas, fruto do processo de substituição de importações e das expansões na capacidade de produção. O EBITDA totalizou R\$ 39 milhões no 3T09, 10% abaixo do 3T08, em função do aumento dos preços das matérias-primas ao longo do trimestre e de custos históricos de produtos vendidos maiores que os custos correntes de reposição. A Oxiteno estima que o efeito decorrente da diferença entre custos históricos e de reposição foi de R\$ 10 milhões neste trimestre, o qual é significativamente menor que o ocorrido no 2T09, colaborando para que a Oxiteno apresentasse um crescimento seqüencial de 33% no EBITDA.

A Ultracargo apresentou crescimento de 60% na armazenagem efetiva em relação ao 3T08, em função da consolidação da União Terminais a partir do 4T08, das expansões realizadas no terminal de Aratu e do maior volume de operações no terminal de Suape. Como resultado, o EBITDA da Ultracargo totalizou R\$ 31 milhões, 170% acima do apresentado no 3T08 e 8% acima do 2T09. Neste terceiro trimestre a margem EBITDA da Ultracargo atingiu 35%, superior às margens de 16% e 32% obtidas no 3T08 e 2T09, respectivamente.

O EBITDA consolidado da Ultrapar totalizou R\$ 371 milhões, 39% acima do 3T08 em função do crescimento de EBITDA na Ipiranga, Ultragaz e Ultracargo. O lucro líquido do 3T09 atingiu R\$ 133 milhões, 9% acima do 3T08, principalmente em função do crescimento no EBITDA consolidado.

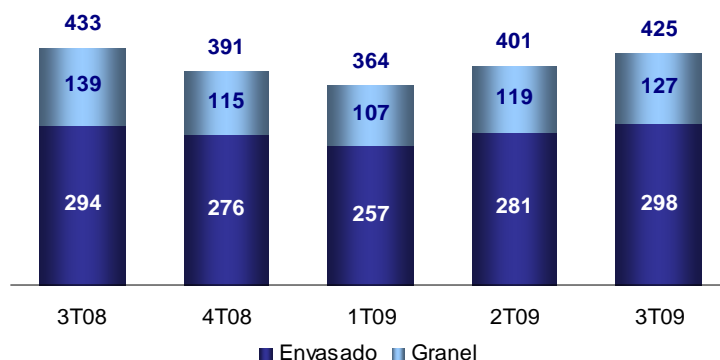


3º trimestre de 2009

Desempenho Operacional

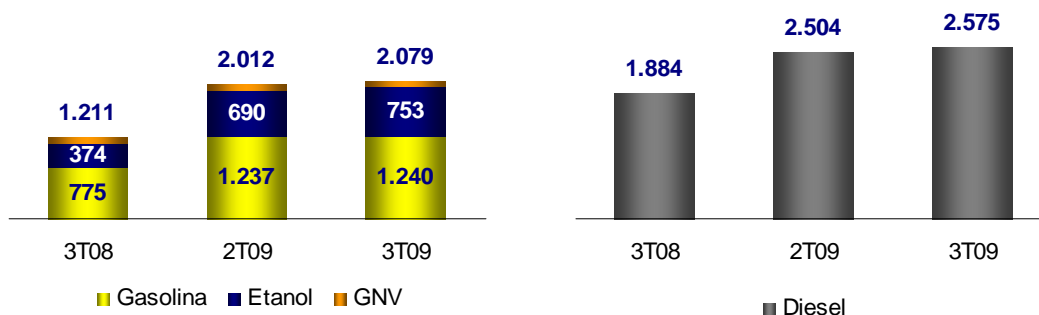
Ultragas – Segundo dados divulgados pela Agência Nacional de Petróleo, o mercado brasileiro de GLP apresentou redução de 0,7% no 3T09 em relação ao 3T08, principalmente em função do menor ritmo de atividade industrial. No mesmo período, a Ultragas atingiu o volume de vendas de 425 mil toneladas, redução de 1,8% em relação ao 3T08, em função do consumo temporário de 11 mil toneladas de um cliente do segmento granel de grande porte no 3T08. Excluindo-se este efeito temporário, o volume total teria apresentado crescimento de 1%, e o volume vendido no segmento granel, que apresentou redução de 8,1%, teria ficado praticamente estável em relação ao 3T08, indicando recuperação da demanda ao interromper as quedas verificadas nos três últimos trimestres. No segmento envasado, o volume vendido pela Ultragas foi de 298 mil toneladas, aumento de 1,1% em relação ao 3T08, fruto principalmente de iniciativas comerciais desenvolvidas pela empresa, incluindo novos mercados. Em relação ao 2T09, o volume vendido pela Ultragas apresentou crescimento de 6,1% em função da sazonalidade entre os períodos. Nos 9M09, a Ultragas acumula um volume de vendas de 1.190 mil toneladas, 1,7% abaixo dos 9M08.

Ultragas – Evolução do volume de vendas (mil toneladas)



Ipiranga – O volume de vendas da Ipiranga totalizou 4.786 mil metros cúbicos, 51% acima do volume vendido no 3T08. O volume vendido de combustíveis para veículos leves cresceu 72%, em função principalmente da consolidação do volume da Texaco a partir de 1º de abril de 2009 e da expansão da frota de veículos leves ao longo dos últimos 12 meses. O volume de diesel apresentou um aumento de 37% em função da agregação do volume da Texaco a partir de 1º de abril de 2009, parcialmente compensado pela redução de consumo associada ao desempenho da economia. Em relação ao 2T09, houve um aumento de 3% no volume vendido pela Ipiranga, fruto principalmente da sazonalidade típica entre os períodos. Nos 9M09, a Ipiranga acumula um volume vendido de 12.192 mil metros cúbicos, um crescimento de 36% sobre o volume dos 9M08.

Ipiranga – Evolução do volume de vendas (mil m³)

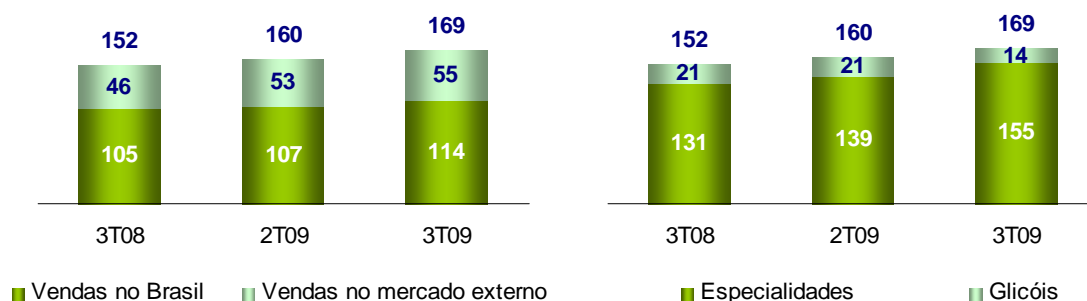




3º trimestre de 2009

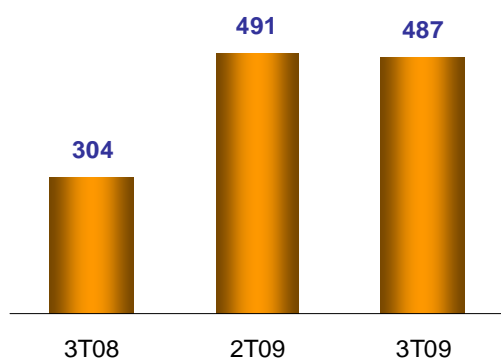
Oxiten – O volume de vendas da Oxiten totalizou 169 mil toneladas, um crescimento de 12% (18 mil tons) sobre o volume do 3T08, com destaque para o crescimento de 18% no volume de especialidades químicas, viabilizado principalmente pelas expansões de capacidades realizadas e pelo processo de substituição de importações. No mercado interno, o volume vendido cresceu 8% (8 mil tons), com bom desempenho das especialidades direcionadas às indústrias de cosméticos, detergentes, agroquímicos, tintas e vernizes. No mercado externo, o volume vendido apresentou crescimento de 20% (9 mil tons), em função do aumento da venda de especialidades decorrente das expansões realizadas. Em relação ao 2T09, o volume de vendas apresentou um crescimento de 6% (9 mil tons), fruto dos mesmos elementos acima e da sazonalidade entre trimestres, tendo o volume de especialidades apresentado crescimento de 11% (16 mil tons), parcialmente compensado por maior venda *spot* de glicóis no 2T09. O volume vendido pela Oxiten nos 9M09 totaliza 453 mil toneladas, 4% superior aos 9M08.

Oxiten – Evolução do volume de vendas (mil toneladas)

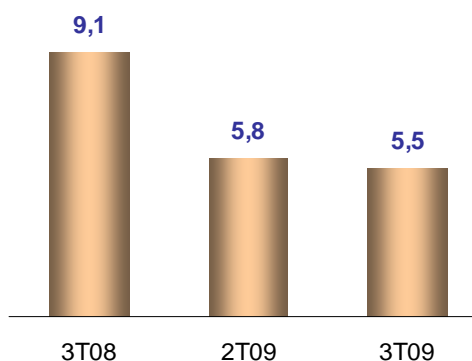


Ultracargo – No 3T09, a armazenagem média da Ultracargo medida em metros cúbicos foi 60% superior à do 3T08, em função (i) da consolidação da União Terminais a partir do 4T08, (ii) das expansões realizadas no terminal de Aratu e (iii) do maior volume de operações no terminal de Suape. Em relação ao 2T09, a armazenagem medida em metros cúbicos foi 1% menor. No segmento de transporte, o total de quilômetros rodados apresentou redução de 39% e 5% em relação ao 3T08 e 2T09, respectivamente, principalmente em função da decisão da Ultracargo de reduzir sua presença no segmento de carga embalada. Nos 9M09, a Ultracargo acumula uma variação positiva de 57% na ocupação média de seus terminais e uma redução de 32% no total de quilômetros rodados.

Ocupação média (mil m³)



Quilômetros rodados (milhões)



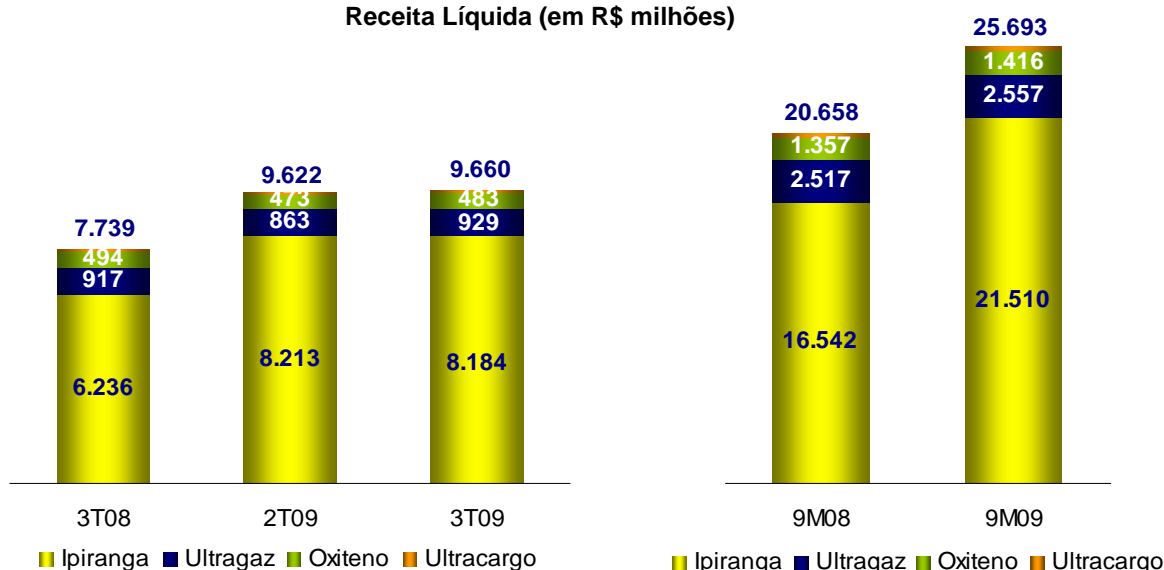


3º trimestre de 2009

Desempenho Econômico – Financeiro

Receita Líquida – A receita líquida consolidada da Ultrapar atingiu R\$ 9.660 milhões no 3T09, 25% acima da receita líquida apurada no 3T08, principalmente em função da consolidação da Texaco a partir do 2T09. Em relação ao 2T09, a receita líquida da Ultrapar permaneceu praticamente estável, apesar da sazonalidade entre trimestres, principalmente em função da redução do custo do diesel ex-refinaria em junho de 2009. Nos 9M09, a receita líquida da Ultrapar totalizou R\$ 25.693 milhões, um aumento de 24% em relação aos 9M08, principalmente em função da agregação da receita líquida da Texaco a partir do 2T09.

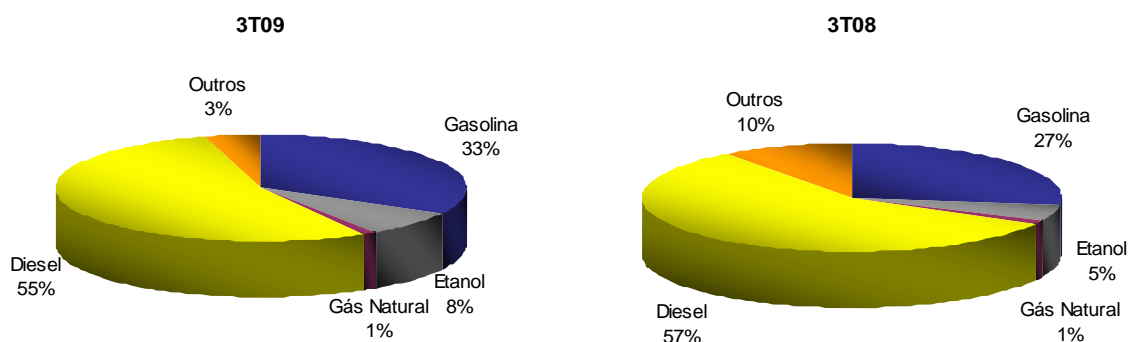
Receita Líquida (em R\$ milhões)



Ultragaz – A receita líquida da Ultragaz foi de R\$ 929 milhões no 3T09, um aumento de 1,3% em relação ao 3T08, em função de iniciativas comerciais e programas de eficiência operacional implementados. Em relação ao 2T09, a receita líquida apresentou crescimento de 7,7%, principalmente em função do maior volume vendido. Nos 9M09, a receita líquida da Ultragaz totalizou R\$ 2.557 milhões, um aumento de 1,6% em relação aos 9M08.

Ipiranga – A receita líquida da Ipiranga totalizou R\$ 8.184 milhões no 3T09, 31% acima da receita líquida do 3T08, principalmente em função do aumento de 51% no volume vendido, parcialmente compensado pela redução no custo do diesel ex-refinaria ocorrida em junho de 2009. Em relação ao 2T09, a receita líquida da Ipiranga se manteve praticamente estável, com aumento de 3% no volume vendido sendo compensado pela redução no custo do diesel ex-refinaria em junho de 2009. Nos 9M09, a receita líquida da Ipiranga totalizou R\$ 21.510 milhões, um aumento de 30% em relação aos 9M08.

Ipiranga – Participação dos produtos na receita líquida





3º trimestre de 2009

Oxitenos – A receita líquida da Oxitenos totalizou R\$ 483 milhões no 3T09, 2% abaixo do 3T08, apesar do crescimento de 12% no volume e do Real 12% mais desvalorizado, em função da redução de 22% nos preços médios em dólares, com destaque para a redução de 35% nos preços internacionais de glicóis. Em relação ao 2T09, a receita líquida foi 2% superior, em função do crescimento de 6% no volume vendido e do aumento de 7% nos preços médios em dólares, em grande parte compensados pelo Real 10% mais valorizado. A receita líquida acumulada nos 9M09 foi de R\$ 1.416 milhões, 4% superior aos 9M08.

Ultracargo – A Ultracargo apresentou receita líquida de R\$ 88 milhões no 3T09, um crescimento de 22% em relação ao 3T08, em função (i) da consolidação da União Terminais a partir do 4T08, (ii) da maior armazenagem média e (iii) de reajustes contratuais de tarifas. Em relação ao 2T09, a receita líquida da Ultracargo apresentou redução de 1%, em função da evolução dos volumes. Nos 9M09, a receita líquida da Ultracargo totalizou R\$ 257 milhões, 31% acima da receita líquida dos 9M08.

Custo dos Produtos Vendidos – O custo dos produtos vendidos da Ultrapar atingiu R\$ 8.933 milhões no 3T09, 24% acima do 3T08, principalmente em função da consolidação da Texaco a partir do 2T09. Em relação ao 2T09, o custo dos produtos vendidos da Ultrapar se manteve estável, apesar da sazonalidade entre trimestres, principalmente em função da redução do custo do diesel ex-refinaria em junho de 2009. Nos 9M09, o custo dos produtos vendidos da Ultrapar totalizou R\$ 23.746 milhões, um aumento de 24% em relação aos 9M08, principalmente em função da agregação do custo dos produtos vendidos da Texaco a partir do 2T09.

Ultragaz – O custo dos produtos vendidos da Ultragaz atingiu R\$ 771 milhões no 3T09, redução de 2,9% e aumento de 6,4% em relação ao 3T08 e 2T09, respectivamente, principalmente em função da variação nos volumes vendidos entre os períodos de comparação. Nos 9M09, o custo dos produtos vendidos da Ultragaz foi de R\$ 2.149 milhões, redução de 1,5% em relação aos 9M08.

Ipiranga – O custo dos produtos vendidos da Ipiranga somou R\$ 7.742 milhões no 3T09, um aumento de 30% em relação ao 3T08, principalmente em função do aumento de 51% no volume vendido, parcialmente compensado pela redução no custo do diesel ex-refinaria ocorrida em junho de 2009. Em relação ao 2T09, o custo dos produtos vendidos ficou estável, com aumento de 3% no volume vendido sendo compensado pela redução no custo do diesel ex-refinaria em junho de 2009. Nos 9M09, o custo dos produtos vendidos da Ipiranga totalizou R\$ 20.345 milhões, um aumento de 30% em relação aos 9M08.

Oxitenos – O custo dos produtos vendidos da Oxitenos no 3T09 totalizou R\$ 402 milhões, em linha com o 3T08, em função do crescimento do volume vendido, do Real 12% mais desvalorizado e da maior depreciação decorrente das operações expandidas no 4T08, compensados pela redução de 24% nos custos variáveis por tonelada em dólares. Como ocorrido no 1S09, a redução no custo variável por tonelada em dólares registrada nas demonstrações financeiras foi menor que, por exemplo, a redução de 40% nos preços internacionais de eteno, devido ao processo de realização dos estoques da Oxitenos com custos históricos maiores que os de reposição. Em relação ao 2T09, o custo dos produtos vendidos da Oxitenos ficou estável, com os benefícios do Real 10% mais valorizado e de uma menor diferença entre custos históricos e de reposição neste 3T09 se contrapondo ao maior volume vendido e à elevação dos preços em dólar das matérias-primas, tendo os preços internacionais de eteno sido 25% maiores no trimestre. Nos 9M09, o custo dos produtos vendidos da Oxitenos acumula R\$ 1.179 milhões, 6% acima do custo referente aos 9M08.

Ultracargo – O custo dos serviços prestados da Ultracargo no 3T09 foi de R\$ 49 milhões, redução de 1% em relação ao 3T08, apesar da consolidação do custo dos serviços prestados da União Terminais a partir do 4T08 e da maior movimentação nos terminais, em função da realização de sinergias operacionais resultantes da consolidação da União Terminais e da menor presença no segmento de transporte de carga embalada. Em relação ao 2T09, o custo dos serviços prestados da Ultracargo foi 4% menor, principalmente em função da menor presença no segmento de transportes. Nos 9M09, o custo dos serviços prestados da Ultracargo acumula R\$ 148 milhões, 11% acima do montante apresentado nos 9M08.



3º trimestre de 2009

Despesas Gerais, Administrativas e de Vendas – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultrapar somaram R\$ 477 milhões no 3T09, 33% acima do 3T08, principalmente em função da consolidação da Texaco a partir do 2T09 e de despesas não-recorrentes relacionadas à integração de suas operações à Ultrapar. Em relação ao 2T09, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultrapar apresentaram redução de 1%. Nos 9M09, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultrapar totalizaram R\$ 1.310 milhões, um aumento de 28% em relação aos 9M08, principalmente em função da agregação das despesas gerais, administrativas e de vendas da Texaco a partir do 2T09.

Ultragaz – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz somaram R\$ 94 milhões no 3T09, 7,5% acima do 3T08, em função de maiores despesas com campanhas promocionais e de vendas, dos efeitos da inflação sobre as despesas e de maior remuneração variável, parcialmente compensados por ações para redução de despesas implementadas. Em relação ao 2T09, as despesas gerais, administrativas e de vendas se mantiveram estáveis. Nos 9M09, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz totalizaram R\$ 276 milhões, um aumento de 4,5% em relação aos 9M08.

Ipiranga – As despesas gerais, administrativas e de vendas (incluindo as participações estatutárias) da Ipiranga totalizaram R\$ 292 milhões no 3T09, aumento de 63% em relação ao 3T08, principalmente devido à consolidação da Texaco e despesas não-recorrentes de R\$ 26 milhões com a conversão dos postos da rede adquirida para a marca Ipiranga (R\$ 9 milhões) e com a integração das operações (R\$ 17 milhões). Excluindo os itens não recorrentes acima e depreciação, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga representaram R\$ 46/m³ de produto vendido, menor que os R\$ 50/m³ do 3T08 (pré-aquisição da Texaco) e os R\$ 51/m³ do 2T09 (primeiro trimestre com Texaco), reflexo da implantação do plano de sinergias operacionais e administrativas, fruto, em grande proporção, da integração dos sistemas de informação da Texaco com os da Ipiranga e Ultrapar realizada em agosto. Nos 9M09, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga totalizaram R\$ 768 milhões, um aumento de 53% em relação aos 9M08, incluídas as despesas não recorrentes de R\$ 29 milhões com a conversão de postos Texaco para a marca Ipiranga e de R\$ 24 milhões com a integração gerencial da Texaco.

Oxiten – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Oxiten totalizaram R\$ 68 milhões no 3T09, aumento de 13% em relação ao 3T08, em função (i) do volume vendido 12% maior e (ii) do aumento no custo unitário de fretes internacionais, em consequência do Real 12% mais desvalorizado e (iii) da maior participação das vendas no mercado externo. Em relação ao 2T09, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Oxiten apresentaram redução de 1%, apesar do maior volume vendido, principalmente em função de ações implementadas para redução de despesas. As despesas gerais, administrativas e de vendas foram de R\$ 199 milhões nos 9M09, um aumento de 19% em relação aos 9M08.

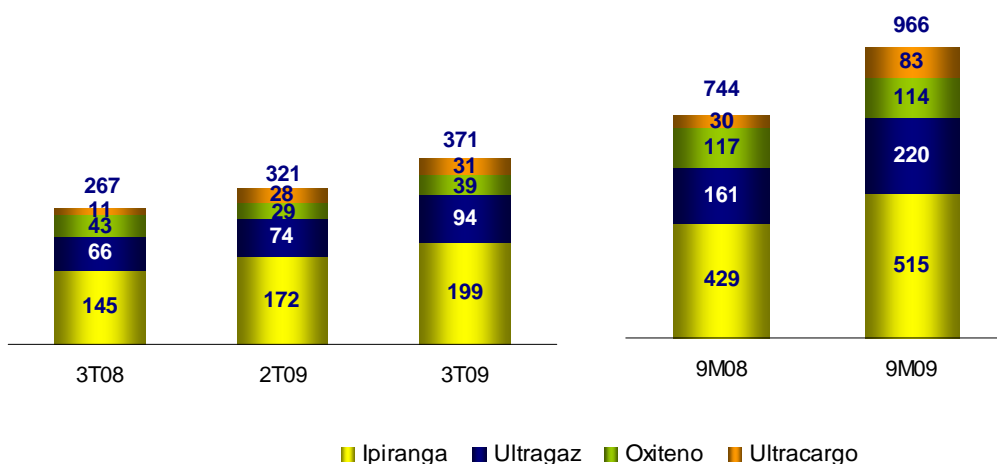
Ultracargo – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultracargo totalizaram R\$ 22 milhões no 3T09, um aumento de 5% em relação ao 3T08, principalmente em função da consolidação das despesas gerais, administrativas e de vendas da União Terminais a partir do 4T08. Em relação ao 2T09, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultracargo foram 5% menores, principalmente em função de menores despesas no segmento de transportes. Nos 9M09, as despesas gerais, administrativas e de vendas foram de R\$ 68 milhões, um aumento de 11% em relação aos 9M08.

EBITDA – A Ultrapar apresentou EBITDA de R\$ 371 milhões no 3T09, aumento de 39% em relação ao 3T08, principalmente em função da consolidação da Texaco a partir do 2T09 e do aumento do EBITDA da Ipiranga, da Ultragaz e da Ultracargo. Em relação ao 2T09, o EBITDA da Ultrapar apresentou crescimento de 16% em função do crescimento observado em todas as unidades de negócio. Nos 9M09, o EBITDA da Ultrapar totalizou R\$ 966 milhões, um aumento de 30% em relação ao mesmo período de 2008.



3º trimestre de 2009

EBITDA (em R\$ milhões)



Ultragaz – A Ultragaz apresentou EBITDA de R\$ 94 milhões no 3T09, crescimento de 42% e 28% em relação ao 3T08 e 2T09, respectivamente, principalmente em função (i) da recuperação das margens, para a qual contribuíram os programas de eficiência operacional implementados e (ii) do efeito da sazonalidade na comparação com o 2T09. Nos 9M09, o EBITDA da Ultragaz totalizou R\$ 220 milhões, 37% superior aos 9M08.

Ipiranga – A Ipiranga apresentou EBITDA de R\$ 199 milhões no 3T09, aumento de 37% em relação ao 3T08, principalmente em função da consolidação da Texaco a partir do 2T09. Em relação ao 2T09, o EBITDA aumentou 15% em função do maior volume vendido e de menores despesas gerais, administrativas e de vendas. Nos 9M09, o EBITDA da Ipiranga totalizou R\$ 515 milhões, crescimento de 20% em relação aos 9M08.

O EBITDA da Ipiranga ex-não recorrentes no 3T09 totalizou R\$ 225 milhões, correspondente a uma margem unitária de EBITDA de R\$ 47/m³, crescimento de R\$ 4/m³ ou 9% em relação à margem EBITDA ex-não recorrentes de R\$ 43/m³ verificada no 2T09. Nos 9M09, o EBITDA da Ipiranga ex-não recorrentes totalizou R\$ 568 milhões.

Oxiteno – O EBITDA da Oxiteno totalizou R\$ 39 milhões no 3T09, uma redução de 10% em relação ao 3T08, principalmente em função do aumento dos preços das matérias-primas ao longo do trimestre e de custos históricos de produtos vendidos maiores que os custos correntes de reposição. Em relação ao 2T09, o EBITDA da Oxiteno apresentou crescimento de 33%, apesar do Real 10% mais valorizado, fruto (i) do volume vendido 6% maior, (ii) da melhor composição de produtos e (iii) menor efeito entre custos históricos e de reposição. Nos 9M09, o EBITDA da Oxiteno totalizou R\$ 114 milhões, 2% abaixo dos 9M08. A Oxiteno estima que o efeito decorrente da diferença entre custos históricos e de reposição foi de R\$ 78 milhões nos 9M09.

Ultracargo – A Ultracargo apresentou EBITDA de R\$ 31 milhões, R\$ 19 milhões acima do 3T08, em função (i) da consolidação da União Terminais a partir do 4T08 e decorrentes sinergias operacionais e (ii) das expansões realizadas no terminal de Aratu e (iii) da maior movimentação no terminal de Suape. Em relação ao 2T09, o EBITDA da Ultracargo apresentou crescimento de 8%, principalmente em função de menores despesas gerais, administrativas e de vendas. No 3T09, a margem EBITDA da Ultracargo atingiu 35%, superior às margens de 16% e 32% obtidas no 3T08 e 2T09, respectivamente. Nos 9M09, o EBITDA da Ultracargo totalizou R\$ 83 milhões, 178% acima dos 9M08.

Depreciação e Amortização – O total de despesas e custos com depreciação e amortização no 3T09 foi de R\$ 118 milhões, R\$ 28 milhões superior ao 3T08 em função da agregação da depreciação decorrente (i) das aquisições da União Terminais e da Texaco, (ii) das operações expandidas da Oxiteno a partir do 4T08 e (iii) de investimentos em novos postos e embaixamentos na Ipiranga. Nos 9M09, o total de despesas e custos com depreciação e amortização totalizou R\$ 320 milhões, R\$ 53 milhões acima do montante referente aos 9M08.



3º trimestre de 2009

Resultado Financeiro – A Ultrapar apresentou uma despesa líquida de R\$ 60 milhões no 3T09, R\$ 39 milhões acima da despesa líquida do 3T08. O aumento na despesa financeira líquida no 3T09 reflete o maior endividamento líquido da Ultrapar, que passou de R\$ 816 milhões ao final do 3T08 para R\$ 2.273 milhões ao final do 3T09, em função das aquisições realizadas ao longo dos últimos 12 meses, em particular o desembolso relativo à aquisição da Texaco em 31 de março de 2009, e dos investimentos em expansão orgânica. Em relação ao 2T09, a despesa financeira líquida foi R\$ 27 milhões menor, principalmente em função da redução do endividamento líquido e do CDI no período. Nos 9M09, a despesa financeira líquida da Ultrapar totalizou R\$ 206 milhões, R\$ 136 milhões acima dos 9M08.

Outras receitas e despesas (antigo resultado não operacional) – No 3T09, a Ultrapar apresentou outras receitas no valor de R\$ 6 milhões, principalmente resultante da venda de ativos, em comparação a outras receitas de R\$ 12 milhões no 3T08 derivadas substancialmente da venda das ações da antiga Petroquímica União S.A., que eram detidas pela Oxiten. Nos 9M09, outras receitas totalizaram R\$ 16 milhões, R\$ 3 milhões abaixo dos 9M08.

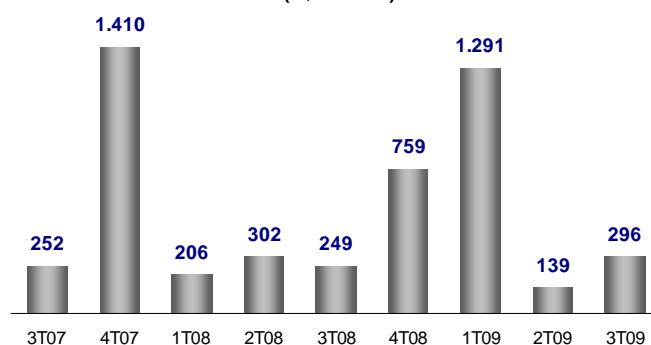
Lucro Líquido – O lucro líquido consolidado do 3T09 foi de R\$ 133 milhões, um aumento de 9% em relação ao 3T08, em função do aumento de 39% no EBITDA, parcialmente compensado pelo maior endividamento líquido e pela maior depreciação. Em relação ao 2T09, o lucro líquido apresentou aumento de 43%, principalmente em função do aumento no EBITDA e da menor despesa financeira líquida. Nos 9M09, o lucro líquido da Ultrapar totalizou R\$ 318 milhões, 1% abaixo do montante referente aos 9M08.

Investimentos – Os investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos, somaram R\$ 296 milhões no 3T09, distribuídos conforme abaixo:

- Na Ultragaz, foram investidos R\$ 19 milhões, direcionados principalmente para renovação e reposição de vasilhames e investimentos em novos clientes.
- Na Ipiranga, foram investidos R\$ 38 milhões. Os investimentos foram direcionados principalmente a embaixamentos, novos postos, renovação de contratos e melhorias em postos de serviço e bases de distribuição. Do valor total investido, R\$ 25 milhões referem-se a imobilizações e R\$ 13 milhões referem-se a financiamentos e bonificações a clientes, líquidos de recebimentos. A estimativa de investimentos da Ipiranga para 2009 foi revisada para R\$ 245 milhões em decorrência de maiores investimentos direcionados principalmente para a expansão nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte.
- Na Oxiten foram investidos R\$ 58 milhões, concentrados nos projetos de aumento da capacidade produtiva, notadamente a expansão da capacidade de óxido de eteno e etoxilação em Camaçari, e nos investimentos visando ganhos de produtividade.
- A Ultracargo investiu R\$ 9 milhões, principalmente na expansão de 21 mil m³ no terminal de Santos, cuja partida é prevista para o 1T10.

R\$ milhões	3T09	9M09
Adições ao ativo permanente¹		
Ultragaz	19	94
Ipiranga	25	76
Oxiten	58	128
Ultracargo	9	19
Total - adições ao ativo permanente²	114	327
Financiamentos e bonificações a clientes ³ - Ipiranga	13	38
Aquisição de participações acionárias ⁴	169	1.361
Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos	296	1.726

Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos (R\$ milhões)



¹ Inclui consolidação da Serma

² Inclui R\$ 1 milhão financiado via leasing que não transita pelo fluxo de caixa, de acordo com regras da deliberação CVM 547 / CPC 03

³ Financiamentos, bonificações a clientes estão incluídos no capital de giro na Demonstração do Fluxo de Caixa

⁴ No 3T09, refere-se principalmente ao pagamento relativo ao ajuste de capital de giro recebido na aquisição da Texaco. O valor desembolsado reflete o maior capital de giro efetivamente recebido pela Ultrapar na data do fechamento da aquisição.

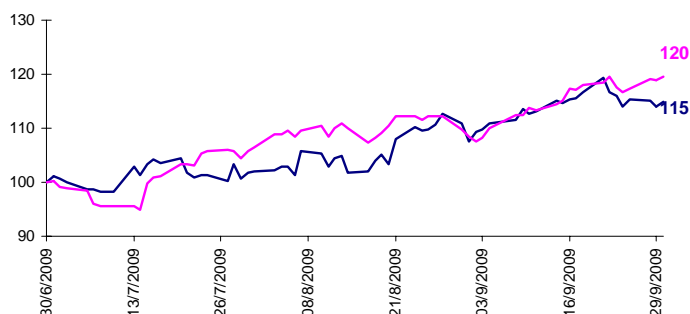


3º trimestre de 2009

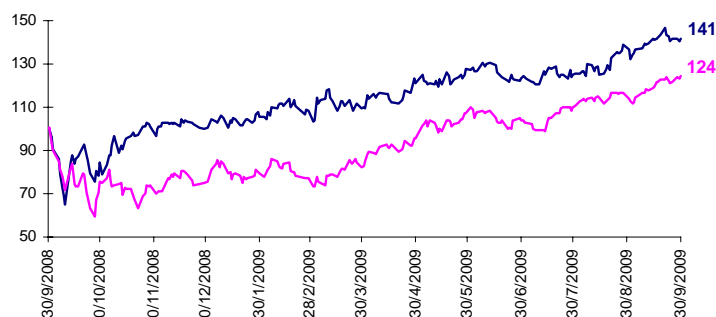
A Ultrapar no mercado de capitais

O volume financeiro negociado da Ultrapar no 3T09 foi de R\$ 27 milhões/dia, 8% acima da média de R\$ 25 milhões/dia apresentada no 3T08, considerando as negociações ocorridas na BM&FBovespa e na NYSE. As ações da Ultrapar encerraram o 3T09 cotadas a R\$ 71,41/ação na BM&FBovespa, acumulando uma valorização de 15% em relação ao final do 2T09 e de 41% ao longo dos últimos 12 meses. Nos mesmos períodos, o índice Ibovespa apresentou valorização de 20% e 24%, respectivamente. Na bolsa de Nova York, as ações da Ultrapar apresentaram valorização acumulada de 27% no 3T09 e de 61% ao longo dos últimos 12 meses, enquanto o índice Dow Jones valorizou-se 15% ao longo do 3T09 e desvalorizou-se 10% nos últimos 12 meses. A Ultrapar encerrou o 3T09 com um valor de mercado de R\$ 10 bilhões, 41% acima do 3T08.

**Evolução UGPA4 x Ibovespa - 3T09
(Base 100)**

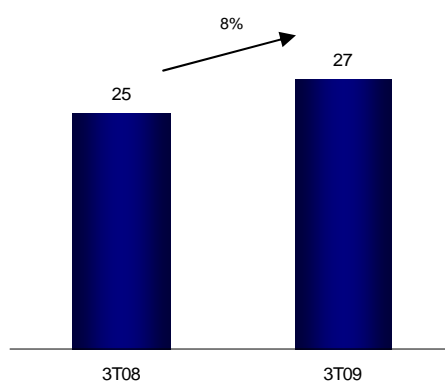


**Evolução UGPA4 x Ibovespa - Últimos 12 meses
(Base 100)**



— UGPA4 — Ibovespa

**Volume financeiro médio diário
(R\$ milhões)**





3º trimestre de 2009

Resumo das alterações decorrentes da aplicação das Leis 11.638/07 e 11.941/09

No quadro abaixo estão demonstrados os principais efeitos decorrentes da aplicação das Leis 11.638/07 e 11.941/09 (antiga Medida Provisória 449/08) nas demonstrações financeiras do 3T08 e do 9M08. Informações adicionais acerca das alterações decorrentes da nova legislação estão disponíveis nas notas explicativas 2 e 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008, 31 de março de 2009 e 30 de junho de 2009 e 30 de setembro de 2009, disponíveis no *website* da Ultrapar (www.ultra.com.br).

Efeitos da aplicação das Leis 11.638/07 e 11.941/09 no EBITDA das unidades de negócios – 3T08
(R\$ milhões)

	Ipiranga	Ultragaz	Oxitemo	Ultracargo	Outras/Elim.	Ultrapar
EBITDA antes da aplicação da Lei 11.638/07 e MP 449/08	142,2	66,1	43,4	11,3	(0,4)	262,6
Contratos de arrendamento mercantil financeiro reconhecidos como ativo imobilizado e dívida	3,0	-	-	-	-	3,0
Consolidação dos resultados da empresa SERMA* nas demonstrações financeiras	-	-	-	-	1,3	1,3
Total dos efeitos	3,0	-	-	-	1,3	4,3
EBITDA após aplicação da Lei 11.638/07 e MP 449/08	145,2	66,1	43,4	11,3	0,9	266,9

Principais efeitos das Leis 11.638/07 e 11.941/09 nas demonstrações financeiras consolidadas – 3T08
(R\$ milhões)

	EBITDA	Resultado financeiro	Lucro líquido	Dívida líquida	Ativo permanente	Patrimônio líquido
Valores antes da aplicação da Lei 11.638/07 e MP 449/08	262,6	(24,5)	116,7	797,8	3.336,4	4.688,4
Contratos de arrendamento mercantil financeiro reconhecidos como ativo imobilizado e dívida	3,0	(0,9)	0,7	27,6	29,7	1,3
Consolidação da empresa SERMA* e equivalência patrimonial da Metalplus** nas demonstrações financeiras	1,3	-	-	(0,1)	12,8	(0,3)
Variação cambial do investimento líquido em certas controladas no exterior contabilizados diretamente na conta Ajuste acumulado de conversão no Patrimônio Líquido	-	(7,0)	(7,0)	-	-	-
Marcação a mercado de aplicações financeiras e instrumentos de proteção cambial e de juros	-	11,4	11,7	(0,2)	-	0,1
Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários reconhecidos como redutor da dívida	-	(0,1)	(0,1)	(9,6)	-	1,0
Ajuste a valor presente dos saldos de crédito de ICMS sobre a aquisição de ativo imobilizado (CIAP)	-	-	-	-	5,6	-
Total dos efeitos	4,3	3,4	5,3	17,7	48,1	2,1
Valores após aplicação da Lei 11.638/07 e MP 449/08	266,9	(21,1)	122,0	815,5	3.384,5	4.690,5

*SERMA – Associação dos Usuários de Equipamentos de Processamento de Dados e Serviços Correlatos (responsável pelos serviços de informática corporativa na Ultrapar)

** Metalúrgica Plus S/A – Antiga fabricante de vasilhames, atualmente inoperante



3º trimestre de 2009

Efeitos da aplicação das Leis 11.638/07 e 11.941/09 no EBITDA das unidades de negócios – 9M08
(R\$ milhões)

	Ipiranga	Ultragaz	Oxiten	Ultracargo	Outras/Elim.	Ultrapar
EBITDA antes da aplicação das Leis 11.638/07 e 11.941/09	421,5	160,8	117,2	29,9	3,6	733,0
Contratos de arrendamento mercantil financeiro reconhecidos como ativo imobilizado e dívida CVM 554 / CPC 06	7,3	-	-	-	-	7,3
Consolidação dos resultados da empresa SERMA* nas demonstrações financeiras CVM 565 / CPC 13	-	-	-	-	3,6	3,6
Total dos efeitos	7,3	-	-	-	3,6	10,9
EBITDA após aplicação das Leis 11.638/07 e 11.941/09	428,8	160,8	117,2	29,9	7,2	743,9

Principais efeitos das Leis 11.638/07 e 11.941/09 nas demonstrações financeiras consolidadas – 9M08
(R\$ milhões)

	EBITDA	Resultado financeiro	Lucro líquido	Dívida líquida	Ativo permanente	Patrimônio líquido
Valores antes da aplicação das Leis 11.638/07 e 11.941/09	733,0	(78,2)	310,7	797,8	3.336,4	4.688,4
Contratos de arrendamento mercantil financeiro reconhecidos como ativo imobilizado e dívida CVM 554 / CPC 06	7,3	(1,9)	1,6	27,6	29,7	1,3
Consolidação da empresa SERMA* e equivalência patrimonial da Metalplus** nas demonstrações financeiras CVM 565 / CPC 13	3,6	(0,1)	-	(0,1)	12,8	(0,3)
Variação cambial do investimento líquido em certas controladas no exterior contabilizados diretamente na conta Ajuste acumulado de conversão no Patrimônio Líquido CVM 534 / CPC 02	-	(4,3)	(4,3)	-	-	-
Marcação a mercado de aplicações financeiras e instrumentos de proteção cambial e de juros CVM 566 / CPC 14	-	13,1	13,3	(0,2)	-	0,1
Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários reconhecidos como redutor da dívida CVM 556 / CPC 08	-	1,3	0,9	(9,6)	-	1,0
Ajuste a valor presente dos saldos de crédito de ICMS sobre a aquisição de ativo imobilizado (CIAP) CVM 564 / CPC 12	-	-	-	-	5,6	-
Total dos efeitos	10,9	8,1	11,5	17,7	48,1	2,1
Valores após aplicação das Leis 11.638/07 e 11.941/09	743,9	(70,0)	322,2	815,5	3.384,5	4.690,5

*SERMA – Associação dos Usuários de Equipamentos de Processamento de Dados e Serviços Correlatos (responsável pelos serviços de informática corporativa na Ultrapar)

** Metalúrgica Plus S/A – Antiga fabricante de vasilhames, atualmente inoperante



3º trimestre de 2009

Perspectivas

Os dados macroeconômicos recentes reforçam o cenário de rápida recuperação da economia brasileira e suas perspectivas de crescimento acelerado nos próximos anos. Os investimentos realizados pela Ultrapar e os setores de atuação de seus negócios a deixam bem posicionada para capturar os benefícios decorrentes da maior demanda fruto desse crescimento, com reflexos principalmente (i) na Ultragas, através do volume direcionado para o segmento granel, (ii) na Oxiteno, por meio do aumento das vendas de especialidades químicas, (iii) na Ipiranga, tanto pelo aumento do volume de diesel quanto pela aceleração do crescimento da frota e consequente aumento dos volumes de gasolina e etanol e (iv) na Ultracargo, pela maior demanda por infraestrutura logística no Brasil, onde temos em execução uma ampliação de 30 mil m³ do terminal de Suape, no valor total de aproximadamente R\$ 40 milhões, para atender um contrato recém assinado. Adicionalmente, à medida que avançamos na integração da Texaco, seguimos focados em (i) capturar os ganhos decorrentes da implementação do modelo de negócios da Ipiranga na rede adquirida e da maior alavancagem operacional resultante da maior escala e da atuação nacional e (ii) aumentar nossa participação de mercado em regiões com potencial de crescimento acima da média nacional (Centro-Oeste, Nordeste e Norte).

Próximos Eventos

Teleconferência / Webcast com analistas: dia 13/11/2009

A Ultrapar realizará teleconferência com analistas no dia 13 de novembro de 2009 para comentários sobre o desempenho da companhia no terceiro trimestre de 2009 e perspectivas. A apresentação estará disponível para download no *website* da companhia 30 minutos antes do início das teleconferências.

Nacional / APIMEC: 12:30 horas (horário Brasília)

Telefone: +55 11 2188 0188

Código: Ultrapar

Local: Hotel Unique (Sala Tavarua)

São Paulo - SP

Internacional: 15:00 horas (horário Brasília) / 12:00 horas (horário NY)

Participantes Brasil: 0800 891 9722

Participantes EUA: +1 800 418 6854

Participantes Internacionais: +1 973 200 3114

Código: Ultrapar

WEBCAST ao vivo pela Internet no site www.ultra.com.br. Solicitamos conectar-se com 15 minutos de antecedência.

Este documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Palavras como "acredita", "espera", "planeja", "estratégia", "prospecta", "prevê", "estima", "projeta", "antecipa", "pode" e outras palavras com significado semelhante são entendidas como declarações preliminares sobre expectativas e projeções futuras. Tais declarações estão sujeitas a riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia, e podem fazer com que os resultados reais sejam significativamente diferentes daqueles projetados. Portanto o leitor não deve fundamentar suas decisões apenas com base nestas estimativas.



3º trimestre de 2009

Informações Operacionais e de Mercado

Foco Financeiro	3T09	3T08	2T09	9M09	9M08
Margem EBITDA Ultrapar	4%	3%	3%	4%	4%
Margem Líquida Ultrapar	1%	2%	1%	1%	2%
Foco em Recursos Humanos	3T09	3T08	2T09	9M09	9M08
Número de funcionários Ultrapar	9.533	9.488	9.622	9.533	9.488
Número de funcionários Ultragaz	4.116	4.203	4.024	4.116	4.203
Número de funcionários Ipiranga	2.343	2.063	2.416	2.343	2.063
Número de funcionários Oxiteno	1.528	1.574	1.581	1.528	1.574
Número de funcionários Ultracargo	1.231	1.373	1.271	1.231	1.373
Foco no Mercado de Capitais	3T09	3T08	2T09	9M09	9M08
Quantidade de Ações (mil)	136.096	136.096	136.096	136.096	136.096
Valor de Mercado ¹ – R\$ milhões	8.974	7.547	8.330	8.259	8.067
BM&FBovespa	3T09	3T08	2T09	9M09	9M08
Volume médio/dia (ações)	334.773	340.591	343.928	329.645	350.830
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	22.091	18.910	21.050	20.106	20.805
Cotação média (R\$/ação)	66,0	55,5	61,2	61,0	59,3
NYSE	3T09	3T08	2T09	9M09	9M08
Quantidade de ADRs ² (mil ADRs)	12.271	10.645	12.642	12.271	10.645
Volume médio/dia (ADRs)	71.827	105.599	75.148	90.070	104.713
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	2.522	3.516	2.222	2.564	3.676
Cotação média (US\$/ADRs)	35,1	33,3	29,6	28,5	35,1
Total	3T09	3T08	2T09	9M09	9M08
Volume médio/dia (ações)	406.601	446.190	419.076	419.714	455.544
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	26.811	24.743	25.651	25.472	27.001

Todas as informações financeiras estão de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira. Todos os números estão expressos em Reais, exceto os valores da página 26 os quais estão expressos em Dólares americanos e foram obtidos utilizando-se a taxa média do Dólar comercial nos períodos correspondentes.

Para informações adicionais, contatar:

Gerência de Relações com Investidores - Ultrapar Participações S.A.
+55 11 3177 7014
invest@ultra.com.br
www.ultra.com.br

¹ Calculado a partir do preço médio ponderado do período.

² 1 ADR = 1 ação preferencial.



3º trimestre de 2009

ULTRAPAR
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET	SET	JUN
	2009	2008	2009
ATIVO			
Caixa e aplicações financeiras	1.808,3	2.540,2	1.556,8
Contas a receber de clientes	1.588,3	1.547,7	1.707,9
Estoques	920,5	856,0	979,6
Imposto de renda diferido	156,4	62,8	157,6
Outros	378,4	351,7	422,7
Total Ativo Circulante	<u>4.851,9</u>	<u>5.358,2</u>	<u>4.824,6</u>
Investimentos	23,1	22,3	39,1
Imobilizado e Intangível	4.626,2	3.295,6	4.570,7
Diferido	11,2	66,6	12,7
Aplicações financeiras	7,2	30,2	7,2
Imposto de renda diferido LP	485,1	175,0	378,1
Contas a receber de clientes LP	295,0	200,8	209,6
Outros	180,6	138,9	158,5
Total Ativo L.P. & Permanente	<u>5.628,4</u>	<u>3.929,4</u>	<u>5.375,8</u>
TOTAL ATIVO	<u>10.480,3</u>	<u>9.287,6</u>	<u>10.200,4</u>
PASSIVO			
Empréstimos	965,4	1.646,0	880,2
Debêntures	41,3	-	5,4
Fornecedores	692,1	586,5	646,9
Salários e encargos	169,7	146,3	141,6
Impostos	167,3	120,6	148,6
Outros	65,5	98,8	62,4
Total Passivo Circulante	<u>2.101,3</u>	<u>2.598,2</u>	<u>1.885,1</u>
Empréstimos	1.889,1	1.739,9	1.839,1
Debêntures	1.192,7	-	1.191,7
Imposto de renda diferido	12,0	3,0	15,8
Outros	409,5	218,0	400,8
Total Passivo de Longo Prazo	<u>3.503,2</u>	<u>1.960,9</u>	<u>3.447,4</u>
TOTAL PASSIVO	<u>5.604,5</u>	<u>4.559,1</u>	<u>5.332,5</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital	3.696,8	3.696,8	3.696,8
Reserva de capital	1,1	1,2	1,1
Reserva de reavaliação	8,9	10,6	9,2
Reservas de lucros	941,7	787,2	941,3
Ajuste de avaliação patrimonial	(7,0)	(13,1)	(4,5)
Ajuste acumulado de conversão	(5,1)	4,2	0,6
Lucros acumulados	200,0	203,6	185,4
Total Patrimônio Líquido	<u>4.836,3</u>	<u>4.690,5</u>	<u>4.829,8</u>
Participação Minoritária	39,5	38,0	38,1
TOTAL P.L. & MINORITÁRIOS	<u>4.875,8</u>	<u>4.728,5</u>	<u>4.867,9</u>
TOTAL PASSIVO E P.L.	<u>10.480,3</u>	<u>9.287,6</u>	<u>10.200,4</u>
Caixa e aplicações financeiras	1.815,5	2.570,3	1.564,0
Empréstimos	4.088,5	3.385,8	3.916,4
Caixa (endividamento) líquido	<u>(2.273,0)</u>	<u>(815,5)</u>	<u>(2.352,3)</u>



3º trimestre de 2009

ULTRAPAR
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
 Em milhões de Reais, exceto lucro por ação - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	SET	SET	JUN	SET	SET
	2009	2008	2009	2009	2008
Vendas líquidas	9.660,3	7.738,6	9.621,8	25.693,5	20.658,4
Custo dos produtos vendidos	(8.932,9)	(7.204,5)	(8.927,5)	(23.745,6)	(19.170,5)
Lucro bruto	727,4	534,1	694,3	1.947,9	1.487,9
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(218,4)	(155,5)	(230,9)	(600,6)	(426,9)
Gerais e administrativas	(180,2)	(132,7)	(182,6)	(507,3)	(389,8)
Depreciação e amortização	(78,6)	(69,8)	(66,4)	(202,3)	(208,1)
Outros resultados operacionais	2,7	4,0	0,7	8,1	20,9
EBIT	252,9	180,1	215,1	645,8	484,0
Resultado financeiro	(59,7)	(21,1)	(86,9)	(205,6)	(69,9)
Receita financeira	35,7	68,1	31,4	125,6	189,5
Despesa financeira	(95,5)	(89,3)	(118,2)	(331,2)	(259,5)
Equivalência patrimonial Coligadas	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2
Outras receitas	6,3	12,2	6,9	16,2	19,4
Lucro antes dos impostos	199,5	171,3	135,2	456,6	433,6
Imposto de renda e contribuição social	(70,5)	(54,9)	(43,4)	(150,1)	(127,4)
Incentivos fiscais	5,4	10,2	2,8	15,2	26,1
Lucro antes da participação minoritária	134,4	126,6	94,7	321,6	332,4
Participação estatutária dos empregados	-	(3,1)	-	-	(7,0)
Participação minoritária	(1,0)	(1,5)	(1,4)	(3,7)	(3,2)
Lucro líquido	133,4	122,0	93,3	317,9	322,2
EBITDA	371,1	266,9	320,6	965,8	743,9
Depreciação e amortização	118,2	89,9	105,5	319,9	266,9
Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos	295,8	249,0	138,9	1.726,0	757,1
ÍNDICES					
Lucro por ação - R\$	1,00	0,91	0,70	2,37	2,41
Dívida líquida/Patrimônio líquido	0,47	0,17	0,48	0,47	0,17
Dívida líquida/LTM EBITDA	1,75	0,85	1,96	1,75	0,85
Despesa financeira líquida/EBITDA	0,16	0,08	0,27	0,21	0,09
Margem bruta	7,5%	6,9%	7,2%	7,6%	7,2%
Margem operacional	2,6%	2,3%	2,2%	2,5%	2,3%
Margem EBITDA	3,8%	3,4%	3,3%	3,8%	3,6%



3º trimestre de 2009

ULTRAPAR
FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	JAN - SET	
	2009	2008
Caixa gerado pelas atividades operacionais	1.196,9	288,3
Lucro líquido	317,9	322,2
Participação minoritária	3,7	3,2
Depreciação e amortização	319,9	266,9
Capital de giro	575,2	(551,1)
Despesas financeiras (A)	24,3	286,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18,8	0,8
Outros (B)	(62,9)	(40,3)
Caixa consumido pelas atividades de investimento	(1.686,6)	(612,5)
Adições ao ativo permanente, líquidas de desinvestimento	(326,0)	(657,8)
Aquisição e venda de participações acionárias	(1.360,6)	45,3
Caixa gerado (consumido) em atividades financeiras	142,2	1.150,8
Captações de dívida de curto prazo	251,2	1.488,7
Amortizações de dívida de curto prazo	(1.891,9)	(2.252,5)
Captações de dívida de longo prazo	2.026,3	649,2
Empresas relacionadas	(1,7)	(3,9)
Aquisição de ações para manutenção em tesouraria (C)	-	(105,1)
Dividendos pagos (D)	(241,7)	(356,9)
Recebimentos de Petrobras/Braskem relacionados à aquisição do Grupo Ipiranga	-	1.731,3
Varição de caixa e aplicações financeiras	(347,5)	826,6
Caixa de controladas adquiridas	29,4	-
Saldo inicial de caixa (E)	2.133,6	1.743,7
Saldo final de caixa (E)	1.815,5	2.570,3
Informações adicionais		
Caixa desembolsado para pagamento de juros (F)	141,0	135,5
Caixa desembolsado para pagamento de IR/CSL (G)	23,3	81,8

(A) Constituído de juros e variações monetárias e cambiais de financiamentos, que não representam desembolso de caixa. Não inclui juros e variações monetárias e cambiais de aplicações financeiras.

(B) Constituído, principalmente, de baixa do ativo permanente e movimentação líquida de ativo e passivo de longo prazo.

(C) Até setembro 2008 era apresentada na linha "Aquisição de Participações Acionárias".

(D) Inclui dividendos pagos pela Ultrapar e por suas subsidiárias a terceiros.

(E) Inclui aplicações financeiras de longo prazo.

(F) Incluído no caixa consumido pelas atividades financeiras.

(G) Incluído no caixa gerado pelas atividades operacionais.



3º trimestre de 2009

ULTRAGAZ
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET	SET	JUN
	2009	2008	2009
ATIVO OPERACIONAL			
Contas a receber de clientes	184,9	190,5	188,1
Contas a receber de clientes de longo prazo	26,9	14,4	23,3
Estoques	31,2	36,0	28,8
Outros	27,1	8,3	27,3
Imobilizado e Intangível	535,6	519,2	544,0
Diferido	11,2	19,2	12,7
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	817,0	787,6	824,2
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	29,7	25,8	46,2
Salários e encargos	56,7	48,8	47,7
Impostos	5,7	7,1	5,0
Outros	2,5	1,7	3,6
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	94,7	83,4	102,5

ULTRAGAZ
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	SET	SET	JUN	SET	SET
	2009	2008	2009	2009	2008
Vendas líquidas	929,3	917,2	862,8	2.557,2	2.516,6
Custo dos produtos vendidos	(770,5)	(793,8)	(724,1)	(2.148,9)	(2.181,6)
Lucro bruto	158,8	123,4	138,7	408,4	335,0
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(40,8)	(30,4)	(38,6)	(115,9)	(88,2)
Gerais e administrativas	(23,2)	(26,1)	(25,6)	(70,4)	(82,3)
Depreciação e amortização	(30,2)	(31,2)	(29,7)	(89,3)	(93,0)
Outros resultados operacionais	(0,8)	(0,8)	(0,9)	(2,1)	(3,7)
EBIT	63,8	34,9	43,9	130,8	67,8
EBITDA	94,0	66,1	73,6	220,1	160,8
Depreciação e amortização	30,2	31,2	29,7	89,3	93,0
ÍNDICES					
Margem bruta (R\$/ton)	374	285	346	343	277
Margem operacional (R\$/ton)	150	81	110	110	56
Margem EBITDA (R\$/ton)	221	153	184	185	133



3º trimestre de 2009

IPIRANGA
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET	SET	JUN
	2009	2008	2009
ATIVO OPERACIONAL			
Contas a receber de clientes	1.129,9	1.087,5	1.238,4
Contas a receber de clientes de longo prazo	267,7	185,9	185,9
Estoques	549,9	424,2	590,0
Outros	174,5	74,9	188,9
Imobilizado e Intangível	1.391,6	757,7	1.407,9
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	3.513,7	2.530,2	3.611,2
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	547,6	431,0	499,4
Salários e encargos	59,9	47,4	48,6
Benefícios pós-emprego	85,9	80,2	85,9
Impostos	109,1	62,1	98,0
Outros	17,7	6,1	12,1
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	820,2	626,8	744,0

IPIRANGA
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	SET	SET	JUN	SET	SET
	2009	2008	2009	2009	2008
Vendas líquidas	8.183,6	6.236,0	8.212,9	21.510,0	16.542,2
Custo dos serviços prestados	(7.742,2)	(5.939,2)	(7.780,5)	(20.344,9)	(15.692,1)
Lucro bruto	441,4	296,8	432,4	1.165,1	850,1
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(144,8)	(98,2)	(161,2)	(393,7)	(263,9)
Gerais e administrativas	(103,5)	(56,2)	(103,1)	(273,0)	(164,7)
Depreciação e amortização	(44,1)	(22,1)	(32,6)	(101,1)	(65,9)
Outros resultados operacionais	3,4	4,1	2,2	10,0	9,2
EBIT	152,4	124,4	137,7	407,3	364,8
EBITDA	198,7	145,2	172,4	514,6	428,7
Depreciação e amortização	46,3	23,9	34,7	107,3	70,9
Participação estatutária	-	3,1	-	-	7,0
ÍNDICES					
Margem bruta (R\$/m³)	92	93	93	96	95
Margem operacional (R\$/m³)	32	39	30	33	41
Margem EBITDA (R\$/m³)	42	46	37	42	48



3º trimestre de 2009

OXITENO
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET	SET	JUN
	2009	2008	2009
ATIVO OPERACIONAL			
Contas a receber de clientes	237,4	230,3	243,8
Estoques	309,9	380,5	335,5
Outros	132,4	163,2	134,8
Imobilizado e Intangível	1.461,4	1.328,9	1.436,4
Diferido	-	1,7	-
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	2.141,0	2.104,6	2.150,5
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	86,8	117,6	87,9
Salários e encargos	35,5	35,3	30,8
Impostos	19,6	19,1	20,2
Outros	4,6	7,1	5,5
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	146,5	179,1	144,4

OXITENO
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	SET	SET	JUN	SET	SET
	2009	2008	2009	2009	2008
Vendas líquidas	482,9	493,6	472,7	1.415,7	1.357,4
Custo dos produtos vendidos					
Variável	(336,1)	(353,5)	(337,0)	(970,3)	(974,0)
Custo fixo	(41,7)	(38,3)	(39,6)	(136,2)	(108,9)
Depreciação e amortização	(24,5)	(10,4)	(23,8)	(72,2)	(30,7)
Lucro bruto	80,5	91,4	72,3	236,9	243,7
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(32,3)	(26,6)	(30,5)	(89,6)	(73,7)
Gerais e administrativas	(33,4)	(31,2)	(35,8)	(103,9)	(86,9)
Depreciação e amortização	(1,9)	(1,8)	(1,9)	(5,3)	(6,2)
Outros resultados operacionais	(0,5)	(0,5)	(0,5)	(1,3)	3,3
EBIT	12,4	31,2	3,5	36,8	80,3
EBITDA	38,9	43,4	29,2	114,3	117,2
Depreciação e amortização	26,5	12,2	25,7	77,5	36,9
ÍNDICES					
Margem bruta (R\$/ton)	477	603	452	523	562
Margem operacional (R\$/ton)	74	206	22	81	185
Margem EBITDA (R\$/ton)	230	287	183	253	270



3º trimestre de 2009

ULTRACARGO
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO
 Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET	SET	JUN
	2009	2008	2009
ATIVO OPERACIONAL			
Contas a receber de clientes	28,0	42,4	32,5
Estoques	2,5	4,1	2,7
Outros	10,4	11,0	11,9
Imobilizado e Intangível	422,0	248,5	425,7
Diferido	-	1,1	-
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	462,9	307,0	472,7
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	15,0	16,9	14,3
Salários e encargos	14,9	12,3	12,3
Impostos	3,3	2,4	3,3
Outros	2,3	0,3	2,5
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	35,6	32,0	32,5

ULTRACARGO
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
 Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	SET	SET	JUN	SET	SET
	2009	2008	2009	2009	2008
Vendas líquidas	87,6	71,7	88,2	257,4	196,8
Custo dos serviços prestados	(48,9)	(49,2)	(50,8)	(147,9)	(133,4)
Lucro bruto	38,6	22,4	37,4	109,5	63,4
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(0,3)	(0,2)	(0,2)	(0,6)	(0,6)
Gerais e administrativas	(21,0)	(19,9)	(22,3)	(66,3)	(58,6)
Depreciação e amortização	(0,2)	(0,4)	(0,2)	(0,7)	(1,4)
Outros resultados operacionais	0,5	1,0	0,3	1,5	2,8
EBIT	17,6	3,0	15,0	43,4	5,5
EBITDA	30,5	11,3	28,2	82,7	29,8
Depreciação e amortização	12,9	8,3	13,2	39,3	24,2
ÍNDICES					
Margem bruta	44%	31%	42%	43%	32%
Margem operacional	20%	4%	17%	17%	3%
Margem EBITDA	35%	16%	32%	32%	15%



3º trimestre de 2009

ULTRAPAR
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado - Legislação Societária

(US\$ milhões)	TRIMESTRES FINDOS EM				
	SET	SET	JUN	SET	SET
	2009	2008	2009	2009	2008
Vendas líquidas					
Ultrapar	5.177,2	4.640,1	4.637,5	12.328,9	12.247,1
Ultragaz	498,0	549,9	415,8	1.227,1	1.491,9
Ipiranga	4.385,8	3.739,1	3.958,5	10.321,5	9.806,8
Oxiten	258,8	296,0	227,8	679,3	804,7
Ultracargo	46,9	43,0	42,5	123,5	116,7
EBITDA					
Ultrapar	198,9	160,0	154,5	463,4	441,0
Ultragaz	50,4	39,6	35,5	105,6	95,3
Ipiranga	106,5	87,0	83,1	247,0	254,2
Oxiten	20,9	26,0	14,1	54,8	69,5
Ultracargo	16,4	6,8	13,6	39,7	17,7
EBIT					
Ultrapar	135,5	108,0	103,7	309,9	286,9
Ultragaz	34,2	20,9	21,2	62,7	40,2
Ipiranga	81,7	74,6	66,3	195,4	216,3
Oxiten	6,7	18,7	1,7	17,7	47,6
Ultracargo	9,4	1,8	7,2	20,8	3,3
Margem EBITDA %					
Ultrapar	4%	3%	3%	4%	4%
Ultragaz	10%	7%	9%	9%	6%
Ipiranga	2%	2%	2%	2%	3%
Oxiten	8%	9%	6%	8%	9%
Ultracargo	35%	16%	32%	32%	15%
Margem EBITDA / volume					
Ultragaz (US\$/ton)	119	92	89	89	79
Ipiranga (US\$/m³)	22	27	18	20	28
Oxiten (US\$/ton)	123	172	88	121	160
Lucro líquido					
Ultrapar	71,5	73,1	45,0	152,6	191,0
Lucro por ação (US\$)	0,53	0,55	0,34	1,14	1,43



3º trimestre de 2009

ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S/A
EMPRESTIMOS COM TERCEIROS
Em milhões de Reais - Legislação Societária

EMPRESTIMOS	Saldos em Setembro/2009						Índices/ Moeda	Encargos anuais %		Vencimentos
	Ultragaz	Oxiteno	Ultracargo	Ipiranga	Ultrapar Controladora / Outras	Ultrapar Consolidado		Mínimo	Máximo	
Moeda Estrangeira										
Notas no mercado externo	448,0	-	-	-	-	448,0	US\$	7,2	7,2	2015
Notas no mercado externo	109,1	-	-	-	-	109,1	US\$	9,0	9,0	2020
Empréstimo sindicalizado	-	107,2	-	-	-	107,2	US\$ + LIBOR	1,2	1,2	2011
ACC	-	101,1	-	-	-	101,1	US\$	0,6	7,0	< 209 dias
BNDES	18,0	25,7	0,7	-	-	44,4	US\$	5,3	8,5	2010 a 2016
Instituições financeiras	-	12,0	-	-	-	12,0	MX\$ + TIIE	1,0	3,8	2009 a 2014
Instituições financeiras	-	9,8	-	-	-	9,8	US\$ + LIBOR	1,1	2,1	2010 a 2011
Instituições financeiras	-	1,9	-	-	-	1,9	Bs	19,0	28,0	2010 a 2013
FINIMP - União Terminais	-	-	1,7	-	-	1,7	US\$	7,0	7,8	2009 a 2012
BNDES	0,04	-	0,6	-	-	0,7	UMBDES	7,4	8,0	2010 a 2011
Subtotal	575,1	257,7	3,0	-	-	835,8				
Moeda Nacional										
Debêntures	-	-	-	-	1.234,0	1.234,0	CDI	3,0	3,0	2012
Banco do Brasil	-	-	-	548,9	-	548,9	CDI	91,0	95,0	2009 a 2010
Caixa Econômica Federal	-	-	-	494,1	-	494,1	CDI	120,0	120,0	2012
BNDES	110,5	213,1	69,1	3,5	-	396,2	TJLP	1,5	4,8	2009 a 2019
Programa Especial de Crédito - BNDES	-	-	-	202,0	-	202,0	TJ-462	3,8	3,8	2012
Banco do Nordeste do Brasil	-	115,9	-	-	-	115,9	FNE	8,5	10,0	2018
Empréstimo de capital de giro - MaxFácil	-	-	-	108,5	-	108,5	CDI	100,0	100,0	2010
FINEP	-	62,4	-	-	-	62,4	TJLP	0,0	5,0	2010 a 2014
Empréstimo de capital de giro - União Terminais/RPR	-	-	0,4	-	25,6	26,0	CDI	105,0	130,1	2009 a 2012
FINAME	-	2,3	2,7	16,5	-	21,5	TJLP	2,0	5,1	2009 a 2013
Arrendamento mercantil financeiro pós-fixado	-	-	-	16,1	-	16,1	CDI	0,3	1,6	2009 a 2011
BNDES	12,0	-	-	-	-	12,0	TJ-462	2,1	3,3	2015
BNDES	-	4,8	-	-	-	4,8	TJ-453	1,9	3,1	2015 a 2019
BNDES	3,2	-	-	-	-	3,2	R\$	4,5	4,5	2015
Arrendamento mercantil financeiro pré-fixado	-	-	0,02	0,12	2,12	2,3	R\$	12,3	15,9	2010 a 2014
Instituições financeiras	-	-	2,1	-	-	2,1	R\$	10,1	10,1	2010
Outros	-	-	-	2,6	-	2,6	CDI	0,3	0,5	2009 a 2011
Subtotal	125,6	398,5	74,3	1.392,4	1.261,7	3.252,6				
Total	700,8	656,2	77,4	1.392,4	1.261,7	4.088,5				
Composição por ano de vencimento										
Até 1 ano	40,0	192,2	28,4	687,7	58,2	1.006,7				
De 1 a 2 anos	33,5	194,2	15,6	358,5	2,0	603,8				
De 2 a 3 anos	33,5	75,6	15,0	343,4	1.201,0	1.688,4				
De 3 a 4 anos	24,3	70,4	10,9	1,5	0,4	107,5				
De 4 a 5 anos	12,2	48,5	5,8	0,7	0,1	67,2				
Após 5 anos	557,3	75,3	1,8	0,5	-	634,9				
Total	700,8	656,2	77,4	1.392,4	1.261,7	4.088,5				

TIIE = taxa de juros interbancária de equilíbrio / UMBDES = unidade monetária do BNDES / CDI = certificado de depósito interbancário / BS = Bolívar Venezuelano / FNE = Fundo Constitucional do Nordeste / TJ-462 = TJLP + 1% a.a. / TJ-453 = TJLP + 2,5% a.a.

CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	Saldos em Setembro/2009					
	Ultragaz	Oxiteno	Ultracargo	Ipiranga	Ultrapar Controladora / Outras	Ultrapar Consolidado
	188,0	348,8	40,0	1.123,5	115,2	1.815,5